

economia

Tanac investe para ampliar produção em 2023

Empresa gaúcha de cavacos e pellets de madeira aportará R\$ 100 milhões para aumentar sua capacidade em 80%

/INDÚSTRIA

Eduardo Torres

eduardo.torres@jcrs.com.br

De olho nos mercados da Europa e da Ásia, a Tanac projeta ampliar neste ano 80% da sua capacidade de produção de ca-

vacos de madeira na unidade localizada em Rio Grande. Será o principal resultado do aporte em execução este ano de R\$ 100 milhões nas operações da empresa no Estado.

De acordo com o diretor presidente da Tanac, João Carlos Soares, hoje a unidade produz, em média, 1,2 milhão de metros quadrados de cavacos por ano, e passará a mais de 2 milhões. Todo o produto é exportado a partir do Porto de Rio Grande. As informações constam no site do Anuário de Investimentos 2023 do Jornal do Comércio.

“Estamos em um momento de aumento da demanda, especialmente na Ásia e na Europa, de matéria prima para a indústria da celulose, e ainda temos uma participação crescente no

mercado externo de biomassa, como uma alternativa para a descarbonização das atividades industriais no mundo todo”, explica o diretor.

A ampliação da capacidade produtiva de cavacos dá início a um avanço na indústria florestal, que terá sequência no próximo ano, quando a Tanac deverá ampliar também a sua capacidade de produção de pellets. Neste ano, esta produção, de acordo com Soares, recebe uma parte menor _ em torno de R\$ 15 milhões - dos investimentos do ano, somente na melhoria de processos na fábrica, que é a maior planta industrial de pellets de madeira no Hemisfério Sul.

A unidade industrial da Tanac em Rio Grande tem 260 mil metros quadrados.

EDUARDO SEIDL/DIVULGAÇÃO/JC



Unidade localizada em Rio Grande mira nos mercados asiático e europeu

Ficha técnica

- **Investimento:** R\$ 100 milhões
- **Estágio:** Em execução
- **Empresa:** Tanac
- **Cidade:** Rio Grande
- **Área:** Indústria

Investimento em 2022:
R\$ 80 milhões

A floresta como matéria-prima da indústria

O investimento faz parte do plano de R\$ 300 milhões no prazo de cinco anos, anunciado pela Tanac ainda em 2022. No ano passado, foram aportados outros R\$ 80 milhões. E se o aporte é refletido em maior produtividade industrial, a atenção da empresa está voltada para a origem deste produto. Todo o material transformado nas unidades industriais da Tanac tem origem nas florestas da empresa, todas plantadas no Rio Grande do Sul. A empresa é considerada a maior produtora de acácia negra no mundo, com 55 milhões de árvores plantadas, que tornam a Tanac também líder mundial na produção de extratos

vegetais, cavacos e pellets a partir da acácia.

Serão R\$ 60 milhões aportados, dentro do plano de cinco anos, somente nas operações florestais. E para garantir melhor gerenciamento da produção, foi inaugurada no começo deste ano uma nova sede administrativa, em Pelotas. O local, às margens da BR-116, agora centraliza as atividades de silvicultura, colheita, planejamento florestal, oficina, manutenção e logística.

A meta, aponta a empresa, é aumentar a área plantada com acácia negra _ e uma parcela menor de eucaliptos _ em 7 mil hectares por ano. A estrutura, que

absorveu os antigos escritórios regionais que eram mantidos em três municípios próximos, conta com 100 funcionários. Ao todo, as operações da Tanac empregam 1,4 mil pessoas.

Atualmente, a matéria-prima para a produção da Tanac vem de plantios em 21 municípios. A maior parte, na Metade Sul do Estado. Somente entre Encruzilhada do Sul, Cristal e Bagé, são mais de 80 florestas plantadas, em um universo de 25 mil hectares gerenciados pela Tanac no Rio Grande do Sul. Hoje, a Tanac é uma empresa “carbono negativo”, por reter sete vezes mais CO2 da atmosfera do que emite em toda a sua operação.

Extrato da acácia é potencializado

Em 2022, a empresa anunciou uma parceria com o Banco do Brasil, oferecendo benefícios aos agricultores que queiram fazer o manejo da acácia negra em suas propriedades. O resultado, garante Soares, tem sido muito positivo.

“O plantio da acácia é muito vantajoso para o produtor, porque ele tem ganhos importantes não apenas com a tora, mas também com a casca, com muito valor agregado”, explica.

O ambiente no Rio Grande do Sul é considerado um dos melhores do mundo para o plantio da acácia negra. E se as toras dão origem aos produtos processados em Rio Grande desde 1995, a casca tem destino

em Montenegro, na operação de processamento de tanino, que deu origem à Tanac, em 1948. Na época, o destino principal era a indústria do couro, mas o produto hoje é presente a quase todo tipo de indústria, desde o tratamento de efluentes e de água até a correção de vinhos.

E o potencial, acredita o diretor da Tanac, ainda não está totalmente explorado. Por isso, a empresa destina R\$ 5 milhões em pesquisa e desenvolvimento do tanino.

Entre os potenciais que têm sido pesquisados estão seu uso na base da produção de aves e suínos e para a indústria de fertilizantes, que tem no Estado um dos mais importantes polos.

FEIRA DA
FRANQUIA
2023

PORTO ALEGRE

TENHA SEU
PRÓPRIO NEGÓCIO.

5 a 7 de Maio BarraShoppingSul

WWW.FEIRADAFRANQUIA.COM.BR

#FEIRADAFRANQUIA